

## Relatório aos Acionistas 1º semestre de 2005

A seguir os fatos merecedores de destaque do primeiro semestre de 2005:

### **Receita operacional bruta consolidada aumenta 12,8%, despesas operacionais caem 2,5% e geração de caixa ultrapassa R\$162 milhões no semestre**

**Receita operacional bruta:** embora as vendas físicas consolidadas de energia no mercado próprio da Energipe e de suas controladas CELB e Saelpa tenham sido menores em 1,8% no primeiro semestre de 2005, comparativamente ao volume registrado no mesmo período do ano passado, a receita operacional bruta consolidada de venda e/ou serviços da Energipe foi maior em 12,8%, atingindo R\$635.746 mil (R\$252.358 mil na controladora). Esse desempenho deve-se basicamente ao aumento de 9,30% nas tarifas da CELB em 4 de fevereiro de 2005 e parcialmente ao da Energipe, de 19,84%, em 22 de abril de 2005, bem como ao acréscimo de 207,6% nas receitas consolidadas faturadas dos consumidores livres pelo uso do sistema de distribuição, cujo montante, no primeiro semestre de 2005, atingiu R\$26.217 mil (R\$15.889 mil pela controladora Energipe), contra R\$8.522 mil (controladora e consolidado) em igual semestre de 2004.

#### **Receita Operacional Bruta de Venda e/ou Serviços 1º semestre de 2005 - Em R\$ mil**

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Energipe Consolidada	
				Valor	Variação % (*)
1º trimestre	115.747	27.899	165.457	309.060	+ 10,4
2º trimestre	136.611	29.182	160.940	326.686	+ 15,3
<b>No 1º semestre de 2005</b>	<b>252.358</b>	<b>57.081</b>	<b>326.397</b>	<b>635.746</b>	<b>+ 12,8</b>
Variação % da Receita no 1º semestre de 2005 / 2004	+ 9,1	+ 6,4	+ 17,1	+ 12,8	

(\*) Sobre o mesmo período de 2004

Cabe destacar que a receita operacional bruta consolidada de venda e/ou serviços da Energipe está reduzida no montante de R\$7.715 mil, haja vista o advento da Resolução Aneel nº 094/2005, que homologou, de forma definitiva, a primeira revisão tarifária periódica da Energipe, ajustando-se o ativo regulatório constituído para o período de 22 de abril de 2003 a 31 de dezembro de 2004, que refletia valor estabelecido em resolução preliminar daquela Agência.

**Despesas operacionais:** fruto basicamente da redução de 3,2% dos custos consolidados da energia comprada e da reversão de provisões para contingências e devedores duvidosos, no montante consolidado de R\$12.051 mil, as despesas operacionais consolidadas da Energipe apresentaram, nos primeiros seis meses de 2005, decréscimo de 2,5% em relação ao igual período do ano anterior, passando de R\$324.958 mil para R\$316.791 mil.

**Geração de caixa:** a geração operacional consolidada de caixa (EBITDA ajustado) da Energipe, ajustada pelo estorno de receita já mencionado, cresceu 19,7% no primeiro semestre de 2005, atingindo R\$162.376 mil, com destaque para o EBITDA da Energipe, com crescimento de 28,2%, e da Saelpa, que subiu 17,3% no período e 42,0% em relação ao do 1º trimestre de 2005.

**Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado\*)**  
**1º semestre de 2005 - Em R\$ mil**

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Energipe Consolidada	
				Valor	Varição % (**)
1º trimestre	33.196	4.956	30.160	68.282	- 1,7
2º trimestre	45.419	5.883	42.833	94.094	+ 42,3
<b>No semestre</b>	<b>78.615</b>	<b>10.839</b>	<b>72.993</b>	<b>162.376</b>	<b>+ 19,7</b>
Varição % do EBITDA no					
1º semestre de 2005 / 2004	+ 28,2	- 10,6	+ 17,3	+ 19,7	

(\*) EBITDA Ajustado = Resultado das Atividades + Depreciação + Acréscimos Moratórios +/- Provisões + Estorno de Receita

(\*\*) Sobre o mesmo período de 2004

## Mercado de Energia

As vendas físicas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais da Energipe e de suas controladas no primeiro semestre de 2005, que totalizaram 2.212.840 MWh, registraram decréscimo de 1,8% (redução de 1,6% na área de concessão da controladora Energipe), em relação ao mesmo período do ano passado. Essa redução de vendas decorre, fundamentalmente, da perda de oito consumidores livres (impacto de 373.109 MWh nas vendas), sendo quatro na área de concessão da Energipe, três da controlada indireta Saelpa e um da controlada indireta CELB, que, entretanto, faturaram desses consumidores os encargos de uso do sistema de distribuição.

Importante frisar que considerando no balanço energético a energia utilizada pelos referidos consumidores livres, a demanda consolidada de energia elétrica, nas áreas de concessão da Energipe e de suas controladas indiretas CELB e Saelpa, reflete um expressivo aumento de 8,7% no semestre, vis-à-vis a demanda registrada no mesmo período de 2004. O quadro a seguir mostra o comportamento do mercado de energia no primeiro semestre de 2005 de cada distribuidora, com e sem os efeitos dos consumidores livres:

### Demanda de Energia em 2005 (Em MWh)

Descrição	1º trimestre	2º trimestre	Acumulado 1º semestre	Variação % 1º semestre 2005 / 2004
<b>Energipe</b>				
. Mercado Próprio	416.846	412.340	829.186	- 1,6
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	522.326	531.922	1.054.248	+ 8,7
<b>CELB</b>				
. Mercado Próprio	117.918	119.446	237.364	- 11,0
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidor Livre)	141.034	142.815	283.849	+ 6,4
<b>Saelpa</b>				
. Mercado Próprio	584.815	561.475	1.146.290	+ 0,3
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	627.106	620.746	1.247.852	+ 9,2
<b>Energipe Consolidada</b>				
. Mercado Próprio	1.119.579	1.093.261	2.212.840	- 1,8
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	1.290.466	1.295.483	2.585.949	+ 8,7

### Energipe lucra R\$27,5 milhões no 2º trimestre e resultado atinge R\$39,7 milhões no 1º semestre de 2005

A Energipe lucrou R\$27.468 mil no segundo trimestre de 2005, o que representa um aumento de 664% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2004, de R\$3.594 mil. Com esse desempenho no trimestre, o lucro líquido no primeiro semestre do exercício em curso eleva-se a R\$39.684 mil, contra R\$13.583 mil em igual semestre de 2004.

### Evolução do lucro líquido no semestre

Lucro líquido no período	Controladora e Consolidado		
	2005	2004	Variação 2005/2004
1º trimestre	12.216	9.989	+ 22,3 %
2º trimestre	27.468	3.594	+ 664,3 %
<b>Acumulado no 1º semestre</b>	<b>39.684</b>	<b>13.583</b>	<b>+ 192,2 %</b>

Esse desempenho deve-se:

- 1) à melhoria do resultado operacional da controladora Energipe, que evoluiu 29,2%, e de suas controladas, Saelpa e CELB, que refletem um ganho de equivalência patrimonial de R\$20.919 mil nos primeiros seis meses de 2005, dos quais R\$16.579 mil no 2º trimestre de 2005.
- 2) à redução de 3,2% dos custos consolidados da energia comprada, que caiu de R\$167.478 mil, no 1º semestre de 2004, para R\$162.179 mil, no semestre em análise;

3) ao aumento de 207,6% nas receitas consolidadas faturadas dos consumidores livres pelo uso do sistema de distribuição, que saltaram de R\$8.522 mil no 1º semestre de 2004, para R\$26.217 mil, no semestre findo; e

4) à reversão de provisões para contingências e devedores duvidosos, no montante de R\$12.051 mil, decorrente da adoção de novas estratégias de cobrança para recuperar créditos e negociar débitos antigos.

5) à redução de 10,0% nas despesas financeiras consolidadas da Energipe, que passou de R\$41.078 mil, no 1º trimestre de 2005, para R\$36.973 mil no 2º trimestre do exercício em curso.

Vale ressaltar que em continuidade ao programa de redução de custos e alongamento de dívidas, foi concluída no início de julho de 2005, ou seja, após o semestre findo, a distribuição pública das cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Sistema Cataguazes-Leopoldina (FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina). Nessa operação, a Energipe, CELB e Saelpa venderam direitos de crédito no montante de R\$150.000 mil, sendo R\$65.000 mil pela Energipe, R\$70.000 mil pela Saelpa e R\$15.000 mil pela CELB. O FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina é um condomínio fechado, com prazo indeterminado, que possui, em sua primeira série, resgate das cotas em 36 meses, com seis meses de carência de principal e remuneração equivalente a 109% do CDI. Os direitos de crédito cedidos do Fundo são oriundos da prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica das distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina a consumidores de baixa tensão de oito municípios selecionados, dos 355 atendidos pelas suas empresas.

Com esse resultado, o patrimônio líquido da Energipe evoluiu de R\$436.761 mil, em 31 de dezembro de 2004, para R\$481.319 mil, em 30 de junho de 2005 (excluindo os R\$260.121 mil de adiantamento para futuro aumento de capital), o que representa um valor patrimonial de R\$10.760,78 para cada ação do seu capital social.

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, da Energipe e de suas controladas, em 30 de junho de 2005:

	<u>Energipe</u>			
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>
<b><u>Dados Físicos</u></b>				
Número de Empregados	812	2.559	210	1.537
Número de Consumidores (mil)	458	1.464	138	868
MWh Vendido ao Mercado Próprio	829.186	2.212.840	237.364	1.146.290
<b><u>Dados Financeiros (R\$ mil)</u></b>				
Ativo Total	1.394.099	2.411.273	122.193	824.870
Disponibilidades	29.675	77.531	5.893	41.212
Endividamento Oneroso Líquido (*)	432.376	644.212	20.258	137.498
Patrimônio Líquido + Participações Minoritárias (**)	741.440	906.517	33.025	223.204
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	252.358	635.746	57.081	326.397
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	181.674	448.859	40.617	226.658
Resultados das Atividades	59.485	132.068	9.300	63.355
Resultado Financeiro Líquido	(45.472)	(56.882)	(3.115)	(18.932)
Lucro Líquido	39.684	39.684	4.142	30.160
Geração de Recursos (EBITDA)	78.615	162.376	10.839	72.993
EBITDA ajustado / Receita Líquida (%)	43,3	36,2	26,7	32,2

(\*) Endividamento Oneroso Líquido = Empréstimos e Financiamentos + Encargos de Dívidas – Empréstimos relativos à Ativo Regulatório e CVA – Saldo de Caixa

(\*\*) Incluem R\$260.121 mil e R\$12.000 no patrimônio líquido da Energipe e CELB, referentes a adiantamento para futuro aumento de capital de suas controladoras Energisa S/A e Pbpert Ltda, respectivamente.

### **Investimentos consolidados ultrapassam R\$65 milhões**

No primeiro semestre de 2005, a Energipe e suas controladas CELB e Saelpa investiram R\$65.548 mil (R\$39.047 mil em igual período de 2004), concentrando-se na área de distribuição de energia elétrica, com destaque para os “Programas de Universalização de Energia Elétrica e Luz para Todos”, iniciados no final do exercício passado, que absorveram R\$29.520 mil no semestre.

Dos R\$65.548 mil investidos no período, R\$28.696 mil foram aplicados pela controladora Energipe, R\$32.368 mil pela Saelpa e os R\$4.484 mil restantes pela CELB.

A Administração.